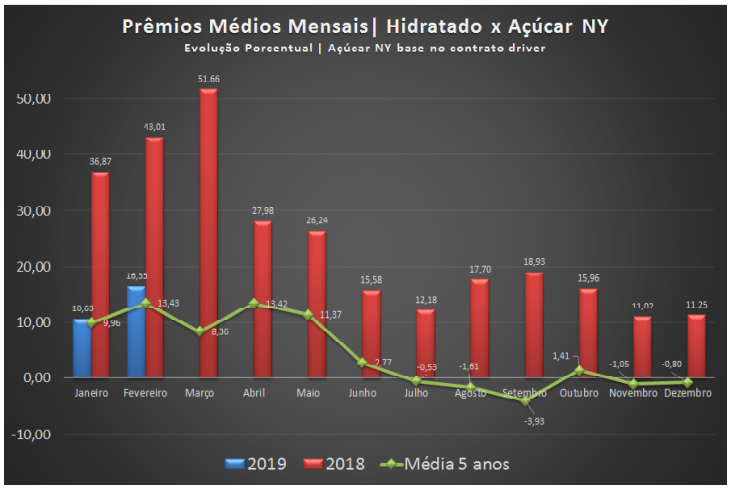
Informativo semanal BIOENERGIA

safras &mercado

Informativo Semanal sobre Tendências de Mercado | Nº 635 | 14/março/2019

PREÇO DO ETANOL HIDRATADO EM FEVEREIRO FOI 16% MAIOR QUE COTAÇÕES FUTURAS DO AÇÚCAR



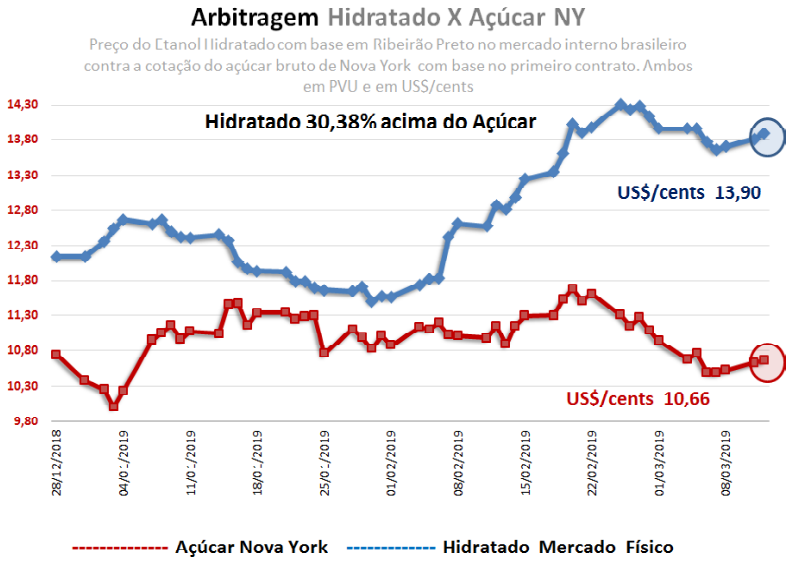
Em fevereiro, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], foi de 16,35%, com uma alta moderada de 5,72 pontos porcentuais observada frente ao mês imediatamente anterior onde, em janeiro, o biocombustível remunerava 10,63% a mais que o açúcar de Nova York. O moderado avanço da vantagem do hidratado sobre o açúcar em Nova York entre janeiro e fevereiro ainda mantêm os ganhos do hidratado mais distantes da média do ano, que atualmente oscila em 13,49%. A média anual um pouco mais elevada dos ganhos do hidratado sobre o açúcar de Nova York reflete basicamente o carregamento estatístico do mês de fevereiro.

Estes dados médios de 2019 contrastam fortemente com os prêmios do hidratado observados ainda em 2018 onde a média do ano fora de 24,02% com picos de 51,66% observados em fevereiro do ano passado e 43,01% observados em janeiro de 2018. De lá para cá mas médias mensais de vantagem do hidratado em centavos de dólar por libra-peso contra o contrato driver do açúcar de Nova York, ambos colocados dentro da usina na modalidade PVU, começou a despencar 26% a 27% entre março e abril e depois para patamares entre 11% a 18% entre junho a dezembro do ano passado.

O real levemente mais forte frente ao dólar neste ano observado durante o mês de fevereiro [saindo da faixa de R$ 3,74 de janeiro para o patamar de R$ 3,72 em fevereiro] acabou ampliando ainda que marginalmente a vantagem do hidratado negociado no mercado físico brasileiro quando convertido em centavos de dólar por libra peso. Apesar da grande importância do crescimento dos preços do biocombustível na margem, um câmbio mais forte pelo lado do real acabou reforçando ainda mais o já referido avanço nos prêmios do hidratado.

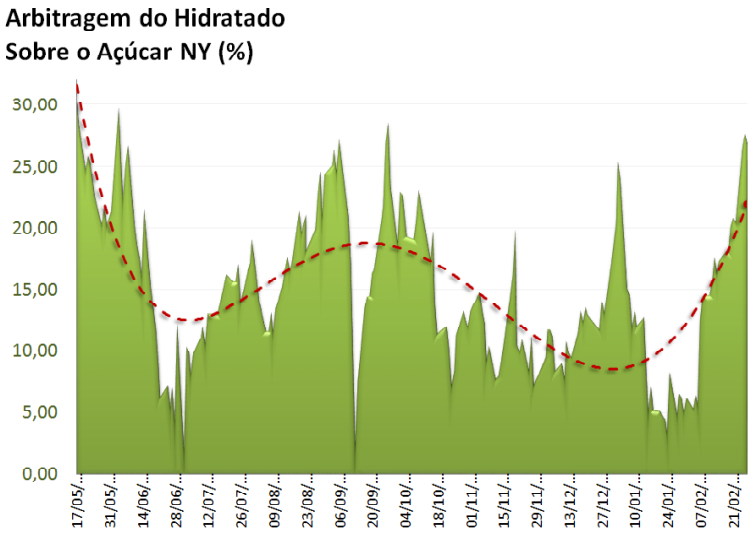
Apesar disto, na margem, um açúcar levemente valorizado na bolsa de Nova York acabou amenizando um pouco a tendência de prêmios mais altos do hidratado no mercado físico frente ao açúcar de Nova York durante fevereiro de 2019, o que ajudou a neutralizar parte da pressão de alta sobre o etanol que o real mais forte frente ao dólar acabou exercendo neste período. Neste contexto o hidratado no mercado físico brasileiro teve uma alta importante de 5,15% na margem, em reais por litro, ao sair de R$ 1,98 para R$ 2,08, que foi somada a uma valorização de 0,57% no real frente ao dólar, onde a cotação da divisa norte americana saiu de R$ 3,7441 para R$ 3,7226. Com isto, em centavos

BIOENERGIA é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares
Endereço: Rua Mostardeiro, 322 | Sala 801 | 8º andar | CEP 90430-000 | Porto Alegre | RS
Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.



de dólar por libra-peso, já com os descontos de frente e impostos, o hidratado acabou tendo uma alta de 7,43% entre janeiro de fevereiro de 2019 ao sair de US$/cents 12,16 para US$/cents 13,06.

Neste meio tempo o açúcar em Nova York também apresentou uma alta na faixa de 1,35% que [saindo de US$/cents 12,70 para US$/cents 12,88], com os descontos de frete, elevação e fobização foi ampliada a uma valorização de 1,91% [saindo de US$/cents 11,01 para US$/cents 11,9224].



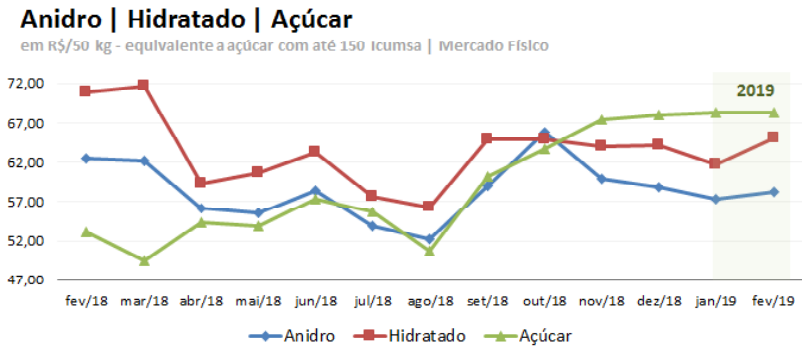
A vantagem atual do hidratado, saindo de 10,63% em janeiro para a faixa de 16,35% em fevereiro coloca o final do primeiro trimestre de 2019 como um período de leve aproximação do padrão médio de prêmios visto em 2018, como já referido em 24,02%. É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de fevereiro, isto porque, olhando individualmente cada um dos dias, podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 5,38% [dia 04 de fevereiro] e máximos em 27,58%, registrados no dia 26 de fevereiro. Entre o início e o final do mês o hidratado em reais por litro no mercado físico acabou saindo do nível de R$ 1,85 para a faixa de R$ 2,30, com impostos, movimento que acabou em parte neutralizado pela desvalorização do real frente ao dólar dentro do mês de fevereiro que acabou saindo de R$ 3,66 para a faixa de R$ 3,76, antes de voltar um pouco ao nível de R$ 3,73 ao fim do período.

O valor médio mensal do hidratado em R$ 2,08, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R$ 3,7226 do período, equivaleu a US$/cents 13,06, um valor 19,71% abaixo da média de US$/cents 16,27 observada sobre este ativo no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização. Na média de 2019, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US$/cents 12,61, um valor 22,61% abaixo da média de US$/cents 16,29 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

De modo bem resumido podemos interpretar que, na margem, a valorização do hidratado em reais [+5,15%] ampliada a uma alta de 7,43% pela valorização do real frente ao dólar [+0,57%] foi parcialmente neutralizada

CMA Series4
Agrícola by safras
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

pela alta do açúcar em Nova York no mesmo período, [+1,35%] que dentro da usina foi ampliada a [+1,91%] com o mesmo movimento de alta do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 16,35%, bem acima da arbitragem do mês imediatamente anterior em 10,63%.



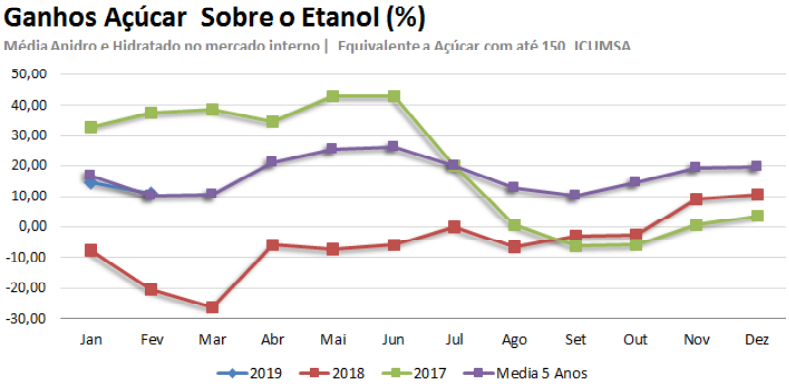
A expectativa da SAFRAS & Mercado para fevereiro de 2019, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 15%, ficando 1,35 pontos porcentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para março de 2019 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R$ 2,25 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R$ 1,85 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R$ 3,74 frente a uma média de cotação de US$/cents 12,90 para Maio/19 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US$/cents 11,21, poderemos ter uma nova elevação da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para a faixa ainda positiva de 24,82%.

No mercado físico, açúcar foi 11% mais vantajoso que o etanol em fevereiro

O recuo dos ganhos do açúcar ocorreu em função da alta nos preços do etanol junto a uma estabilidade nos preços do açúcar. Durante o mês de fevereiro, a relação de preços entre o açúcar com até 150 icumsa e a média entre os preços do etanol anidro e hidratado, ambos praticados no mercado interno brasileiro e com base em Ribeirão Preto, retomou a tendência de baixa para a commodity em função da alta observada no biocombustível na média de 5,34% somente para o hidratado frente a ganhos de apenas 0,09% no açúcar com até 150 Icmsa. Este padrão de denota uma reversão dos ganhos do açúcar vistas logo em janeiro deste ano onde a commodity chegou a remunerar 14,74% acima do hidratado.

Ainda assim é importante observar que, durante o mês de fevereiro, a saca de 50 kg de açúcar cristal com até 150 Icumsa tem encontrado uma forte resistênca junto ao nível dos R$ 69,00, com uma tendência de baixa em direção ao patamar de R$ 69,00 ao passo que o etanol hidratado, com base em Ribeirão Preto, acabou avançando com rapidez do patamar de R$ 1,85 para a faixa de R$ 2,30. Logo, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que os dados subsequentes, relativos a março, tendem a trazer uma vantagem bem mais reduzida ao açúcar no mercado físico brasileiro frente ao etanol na média do interior



CMA Series4 Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de São Paulo oscilando ao redor de 0,73%, abaixo da faixa atual de 10,93% vista agora em fevereiro de 2019.

Pela ótica do mercado interno, em fevereiro, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R$ 1,94 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R$ 2,08 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R$ 58,26 e a R$ 65,08 os quais resultam em uma média de R$ 61,67. Na margem, dentro de suas respectivas unidades de medida, enquanto o açúcar avançou 0,09%, os preços do anidro e do hidratado recuaram e avançaram respectivamente 1,57% e 5,34%.

Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 Icumsa, oscilou na faixa de R$ 68,41. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco sobre o etanol [média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região] negociado no mercado interno ficou em 10,93% em fevereiro.

A vantagem do açúcar acabou recuando 3,81 pontos porcentuais frente ao que fora observado no mês imediatamente anterior no qual a commodity remunerou 14,74% a mais que a negociações com o biocombustível. Além disso, quando comparamos com fevereiro do ano passado podemos observar um crescimento de 31,21 pontos porcentuais da vantagem do açúcar sobre o etanol quando, na época, a commodity remunerava 20,28% a menos que o biocombustível.

A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em fevereiro a vantagem do açúcar sobre o etanol oscilasse na faixa de 9,00%. Com isto a estimativa ficou 1,93 pontos porcentuais abaixo dos dados efetivos do período. Já para o mês de março a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma vantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico brasileiro na faixa de 0,73%, reduzindo drasticamente o padrão de vantagem do açúcar sobre o etanol. Estes cálculos levam em conta uma expectativa média de R$ 2,25 o litro para o hidratado, R$ 2,02 para o anidro frente uma saca de 50 kg na faixa de R$ 66,00.

Na média histórica de longo prazo, desde janeiro de 2008, o açúcar apresenta uma vantagem de 33,29% sobre o etanol. Na média da safra 2018/19, a commodity já se mostra com uma pequena vantagem sobre o etanol (+1,31%). No acumulado de 2019, o açúcar se mostra claramente mais remunerador que o etanol.

CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

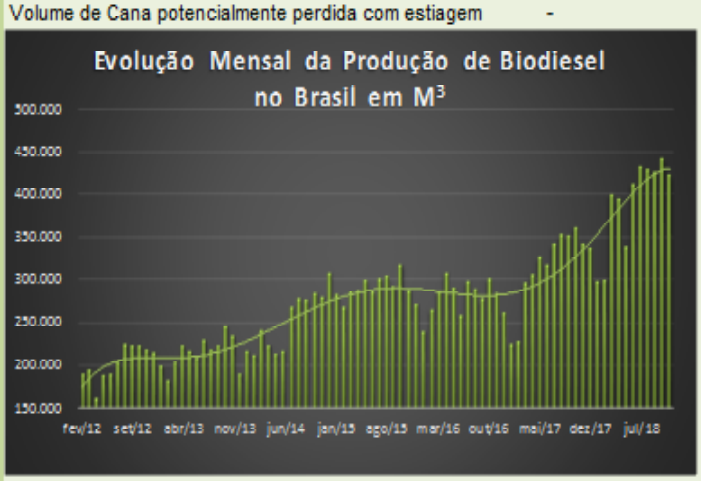
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

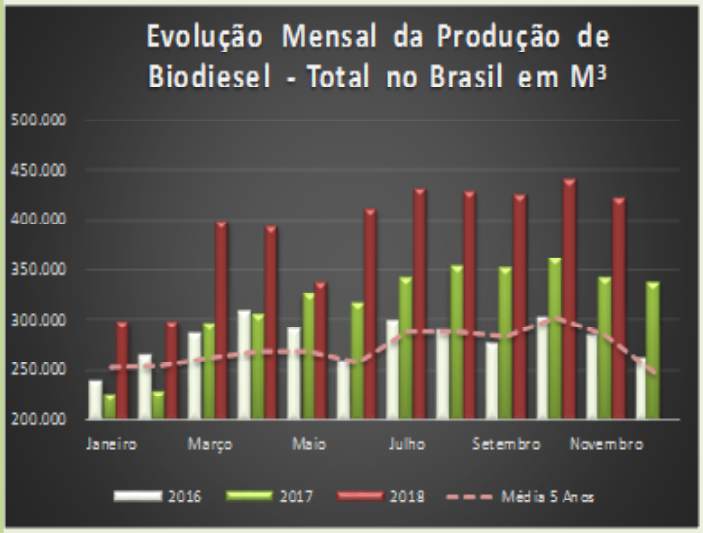
Expectativa de Demanda de Biodiesel No brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Maio	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho	27,63	465969,87	365088,23	319692,89
Agosto	18,87	438902,30	369243,05	325069,58
Setembro	11,35	392558,40	352538,35	305551,85
Outubro	27,23	495350,54	389349,29	324109,40
Novembro	20,68	450025,60	372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	23,86	4696133,18	4155360,39	3730119,37
Produão de Total Óleo Diesel		**2018**	**2017**	**2016**
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3705479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3863524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3595228,95
Outubro	8,96	3.836.863,94	3.521.321,17	3971110,39
Novembro	5,95	3.587.101,39	3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	3,07	38.434.700,35	40.581.201,58	45.369.095,85
Importação de Total Óleo Diesel		**2017**	**2016**	**2015**
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro	-17,01	1.116.641,46	1.345.544,94	659.023,84
Novembro	-28,40	913.154,63	1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-12,89	10.190.746,13	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro)	R$	1,65
Capacidade de Moagen Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	





Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	22,20	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		4.862.593	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	-4,23	1 Metro Cúbio Biodiesel = 0,881542699 toneladas			Var (%) X 2018	Var proj.(%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	23,81	Expectativas 2018	Expectativa Média 2017	376.000	4,91	17,88
Variação Anual Acumulada (%)	24,47	Volume (M3) 4.600.000	Var (%) 4,91	Média 2018 Atual	442.064	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	24829.62	2228.92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	5875.55	726.31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	70.12	17.60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30	40.57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79	364.08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	39305.03	38109.52	35132.38	3378.09

Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

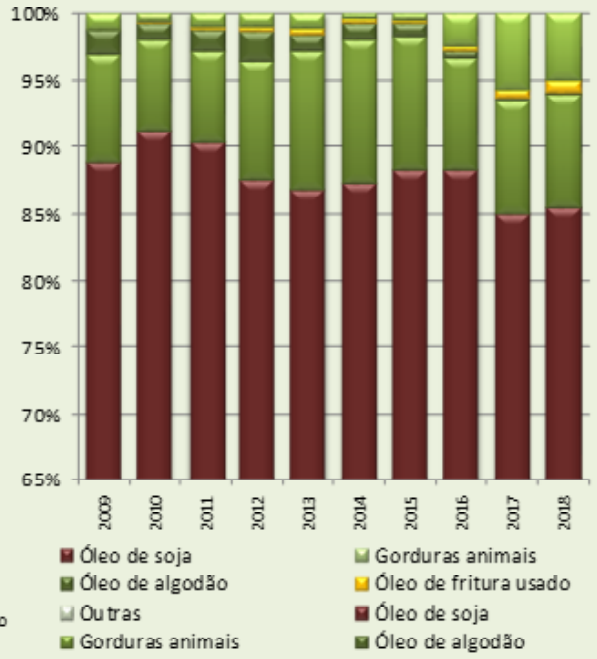
Fonte: ABIOVE

Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	61,39
Outras	112,24
Total	-7,81

Mix de Produção Centro-Sul

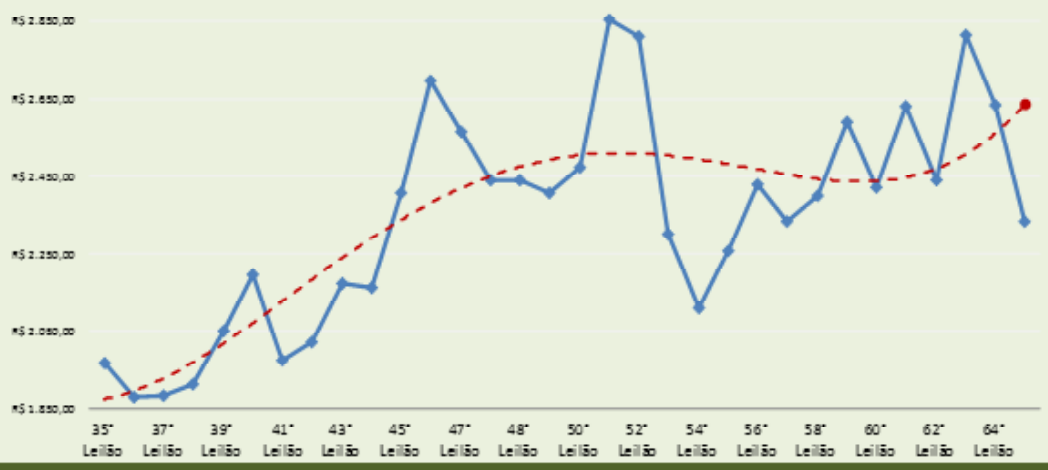
Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



51º Leilão	R$	2.855,10
52º Leilão	R$	2.810,81
53º Leilão	R$	2.302,38
54º Leilão	R$	2.108,25
55º Leilão	R$	2.255,22
56º Leilão	R$	2.427,50
57º Leilão	R$	2.334,81
58º Leilão	R$	2.400,06
59º Leilão	R$	2.590,66
60º Leilão	R$	2.423,12
61º Leilão	R$	2.631,18
62º Leilão	R$	2.438,91
63º Leilão	R$	2.814,60
64º Leilão	R$	2.635,00
65º Leilão	R$	2.333,31
Variação		
Ano		-4,33
Margem		-11,45

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre **24/02/2019 a 02/03/2019**

DADOS BRASIL

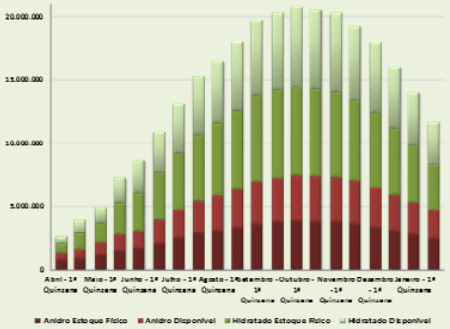
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preços na Distribuidora Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R$/13kg	4.376	69,14	47,99	115,00	16,99	52,15	17,97	48,4
GNV	R$/m3	292	3,138	2,390	4,190	0,777	2,361	1,260	2,132
Gasolina	R$/l	5.818	4,218	3,499	5,690	0,441	3,777	2,471	3,395
Diesel	R$/l	3.153	3,479	2,940	4,950	0,367	3,112	2,190	3,110
Diesel S10	R$/l	4.734	3,569	3,060	5,070	0,385	3,184	2,394	3,238
Etanol	R$/l	5.174	2,868	2,190	4,949	0,342	2,526	1,309	2,699

Competitivade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

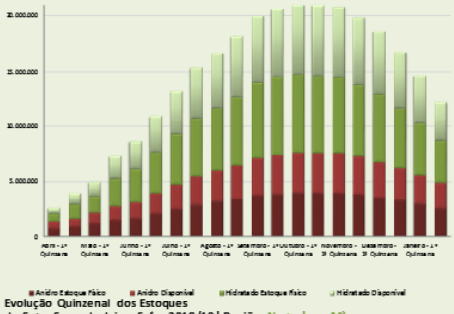
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2330	2,8100	66,38
Nordeste	4,2650	3,2900	77,14
Norte	4,2200	3,5560	84,27
Sudeste	4,2500	2,8190	66,33
Sul	4,0870	2,9900	73,16

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,6570	3,991	85,70
Alagoas	4,3790	3,350	76,50
Amapá	3,8090	3,590	-
Amazonas	3,9180	3,262	83,26
Bahia	4,4560	3,378	75,81
Ceará	4,5230	3,552	78,53
Distrito Federal	4,1590	3,219	77,40
Espírito Santo	4,2780	3,468	81,07
Goiás	4,3700	2,921	66,84
Maranhão	4,0470	3,598	88,91
Mato Grosso	4,4070	2,552	57,91
Mato Grosso do Sul	3,9120	3,288	84,05
Minas Gerais	4,5640	3,021	66,19
Pará	4,3450	3,688	84,88
Paraíba	3,9740	2,930	73,73
Paraná	4,0480	2,912	71,94
Pernambuco	4,1270	3,112	75,41
Piauí	4,2010	3,231	76,91
Rio de Janeiro	4,7260	3,692	78,12
Rio Grande do Norte	4,0730	3,268	80,24
Rio Grande do Sul	4,2330	3,920	92,61
Rondônia	4,3560	3,822	87,74
Roraima	3,8770	3,743	96,54
Santa Catarina	3,9550	3,458	87,43
São Paulo	3,9890	2,722	68,24
Sergipe	4,2430	3,354	79,05
Tocantins	4,3750	3,655	83,54

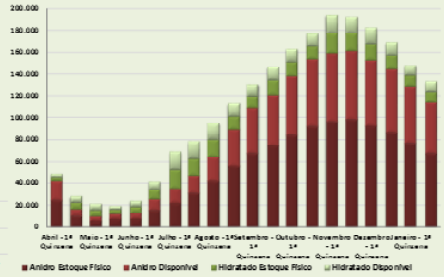
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



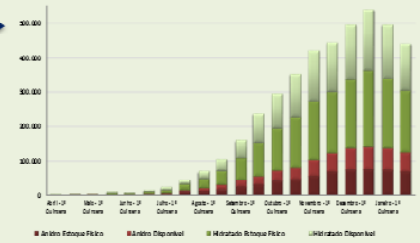
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

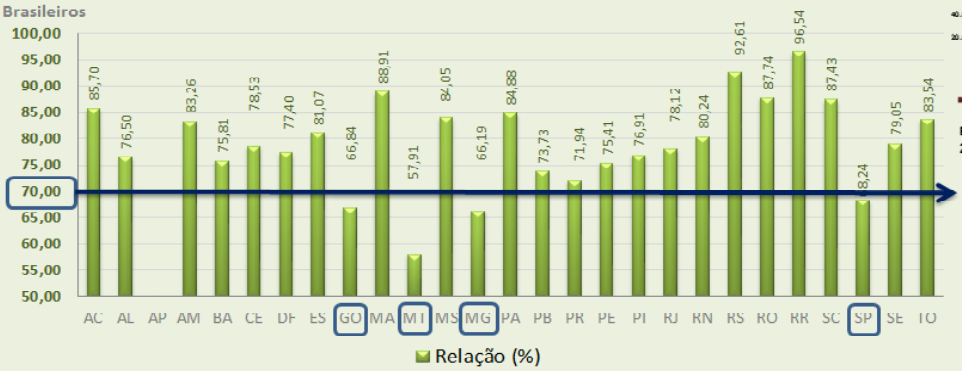


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



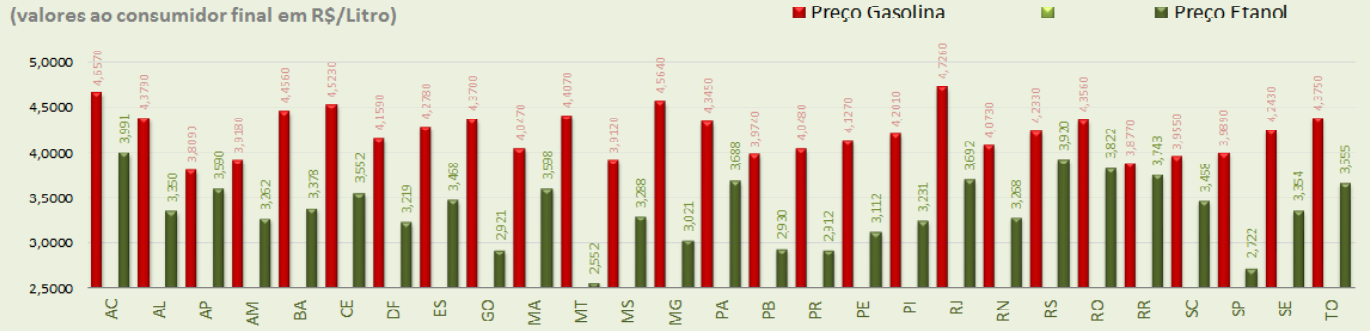
Etanol X Gasolina

Relação Porcentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)